

MARCOS, O EVANGELHO (19)

A FAMÍLIA DE JESUS

Janela

O capítulo 3 do Evangelho segundo Marcos traz algumas afirmações que contrariam muito nossos sentimentos a respeito da família de Jesus, especialmente de sua mãe, Maria. No versículo 21 os familiares de Jesus queriam pegá-lo, pois diziam que ele estava louco. Pouco adiante (31-35), sua mãe e os outros familiares chegam, mas não entram na casa, símbolo da comunidade dos discípulos, e o chamam lá fora. Jesus não sai e responde que sua família são os discípulos. Será que Maria reuniu os parentes para pegar Jesus e levar para casa, achando que ele tinha ficado louco? Ela não foi discípula de Jesus, não quis entrar para a comunidade?

A Comunidade Apostólica

A comunidade que nos deu este Evangelho vivia na Galiléia e teve dificuldades com o pessoal de Jesus, seus parentes e conterrâneos. Jesus é judeu, nascido dessa gente, crescido no meio dela, no seu ambiente cultural e religioso, essa gente é a mãe dele e são os irmãos dele, a família dele. Mas eles não o aceitaram. Pensavam que era loucura dizer que Jesus é o Messias, a salvação da humanidade. Ele foi um visionário, um maluco. É loucura acreditar nele, pois um crucificado é um amaldiçoado (Dt 21,22-23). A mãe, não Maria, a origem judaica de Jesus, sua família étnica e religiosa não acredita nele, não entra para se tornar discípula. A comunidade dos discípulos é, agora, a verdadeira família de Jesus.

As comunidades de hoje

Nós somos os parentes de Jesus, que se sentem donos dele e não o querem deixar cometer loucuras e ficam de fora, ou somos os verdadeiros discípulos, que, como ele diz, fazem a vontade do Pai?

É preciso entrar na casa onde está Jesus. É preciso deixar-se instruir por ele e fazer a vontade do Pai.

A vontade do Pai é o projeto de tornar a terra semelhante ao céu, não ao inferno ou ao purgatório como se ensinava aos escravos no Brasil. “Na África – diziam aos negros – vocês estavam no inferno, aqui estão no purgatório para ganhar o céu”. Jesus não. Jesus diz que a vontade do Pai é que o céu comece a se realizar aqui na terra, que essa vontade seja feita assim na terra como no céu. Isso é tolice, é loucura, é querer o impossível, pensamos muitas vezes. Para nós também Jesus não terá ficado louco?

José Luiz Gonzaga do Prado